

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Residência Pedagógica em Filosofia: Relatos de Saberes no Colégio Militar Tiradentes I¹

Antonio Jose Silva Lima, Anne Beatriz Abreu Siqueira, Gislana Coutinho Souza, Ivailson

Bentes de Alencar Filho, Jessica Silva Ferreira, Lucas Carvalho Melo²

Cleane Silva Rocha³

Hamilton Dutra Duarte⁴

RESUMO

O presente trabalho é resultado das experiências vivenciadas pelos Residentes durante o II módulo do Programa Residência Pedagógica, realizado no Colégio Militar Tiradentes I. É importante destacar que essa iniciativa foi realizada em parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e contou com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa Residência Pedagógica desempenha um papel fundamental na formação dos futuros educadores, pois oferece uma oportunidade única de integração entre teoria e prática no contexto educacional. Ao participarem do programa, os futuros educadores têm a chance de vivenciar de perto o ambiente escolar, enfrentando desafios reais da profissão e aplicando os conhecimentos adquiridos na universidade. Isso proporciona aos residentes o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais, tais como a capacidade de planejar e conduzir aulas, gerenciar o tempo e os recursos disponíveis, além de lidar com situações imprevistas. Durante o período que tiveram no Colégio, os residentes tiveram a

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Filosofia no Colégio Militar Tiradentes I, com apoio da CAPES.
- 2 Licenciando(a) em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto Experiência filosófica no ensino de filosofia no Colégio Militar Tiradentes I; E-mail: antonio.jsl@discente.ufma.br ; anne.siqueira@discente.ufma.br ; gislana.coutinho@discente.ufma.br ; ivailson.alencar@discente.ufma.br ; jessica.sf@discente.com.br ; lc.melo@discente.ufma.br .
- 3 Professora/ Esp. que atua como Docente Preceptora no subprojeto subprojeto Experiência filosófica no ensino de filosofia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Dom Delgado; E-mail: cleane.rocha@prof.edu.ma.gov.br
- 4 Professor/Me. que atua como Docente Orientador/Supervisor de área no subprojeto subprojeto Experiência filosófica no ensino de filosofia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Dom Delgado; E-mail: hamilton.duarte@ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

oportunidade de experimentar e observar diferentes metodologias de ensino, com ênfase nas chamadas "metodologias ativas". Inspiradas em autores como Rousseau, (1712- 1778), cuja obra "Emílio ou Da Educação" apresenta os primeiros indícios das metodologias ativas. Rousseau enfatiza a importância dos processos de aprendizagem voltados para os interesses e necessidades individuais dos alunos, fornecendo *insights* valiosos para nossa formação teórico-prática como futuros docentes. A metodologia empregada neste trabalho foi um estudo qualitativo e teórico-bibliográfico, fundamentado nas observações práticas do uso das metodologias ativas durante as intervenções em sala de aula. Os resultados obtidos foram bastante positivos, tanto pela observação direta no ambiente escolar do Colégio Militar Tiradentes I quanto pelo processo reflexivo das experiências compartilhadas com a preceptora. Chega-se à conclusão de que o uso da metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem é válido para promover o desenvolvimento da autonomia dos alunos. A exemplo disso está a gamificação, que quando combinada com outras metodologias, torna as intervenções ainda mais produtivas no ensino da disciplina de Filosofia. Isso ocorre porque, além de aumentar o engajamento dos alunos, a gamificação também estimula o interesse pela matéria ao transformar o aprendizado em uma experiência interativa e envolvente. Percebia-se que nos dias em que havia quiz, os alunos estavam sempre bem animados. Os elementos lúdicos e competitivos dos jogos despertam a curiosidade dos alunos, incentivando-os a explorar conceitos filosóficos de forma mais significativa. Ao incorporar a gamificação não só ao ensino da Filosofia, mas também das demais disciplinas, o educador pode criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico. Durante a jornada no Programa Residência Pedagógica, os residentes não apenas absorveram conhecimento, mas também se tornaram agentes ativos na construção do mesmo. A interação com os alunos, colegas, preceptora e equipe escolar permitiu-lhes compreender a complexidade da educação e os sensibilizou para a importância de seu papel como futuros educadores na formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a sociedade.

Portanto, pode-se afirmar que participar do Programa Residência Pedagógica foi mais do que uma etapa de suas formações acadêmicas; foi uma experiência transformadora para todos os que participaram. Isso se deve ao fato de que moldou suas identidades profissionais e os

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

preparou para os desafios reais que enfrentarão em suas carreiras, além das responsabilidades da vida docente.

Palavras-chave: Metodologia Ativa. Experiencia. Ensino e aprendizagem.